

O Rio Grande do Sul perde, com o fallecimento do coronel Pedro Luiz Ozorio, um dos seus mais authenticos valores

Comp 2.2.3.252

Grande industrial, criador, agricultor e politico de tempera, o illustre morto pertencia

Falleceu hontem, repentinamente, no Rio Grande do Sul, o coronel Pedro Luiz da Rocha Ozorio, grande industrial, criador, agricultor e um dos chefes de maior prestigio na politica daquelle Estado. Pode-se dizer que, com a perda do coronel Pedro Luiz Ozorio, priva-se o Rio Grande do Sul do Taylor da technica agricola, de um desses homens ligados pelo seu passado á nossa Historia e que por isso mesmo estavam destinados a grande influencia na vida nacional. Della dir-se-ia que se alheiou a impressionante figura do coronel Pedro Luiz Ozorio, mas não o fez senão para concentrar no seu torrão natal todas as suas energias constructoras, todo o dynamismo de sua tempera de guerreiro em luta com a terra. Um simples relance de memoria sobre os varões que possuiram nomes semelhantes ao do illustre morto de hontem, no Rio Grande do Sul, poderá dar a medida dos seus ascendentes historicos. De facto, descendia o coronel Pedro Ozorio da antiga e tradicional familia Ozorio, a que pertenceram o Marquez de Herval,

tradicional familia Ozorio

seu tio carnal e o general Manoel Luiz da Rocha Ozorio, seu irmão. Desappareceu aos 76 annos de idade, depois de dedicar-se ás lutas civicas no Rio Grande com ardor e desinteressé e de ter implantado nas suas propriedades agricolas e industriaes methodos modernos de trabalho.

INDUSTRIAL E CRIADOR

Como industrial e criador, distinguuiu-se sempre pelo seu grande espirito de iniciativa e pelas idéas avançadas com que dirigia as suas industrias e procurava melhorar as differentes raças cavallares e de gado de córte, de leite e de lã. Como agricultor, notabilizou-se pelas immensas plantações de arroz que formou, por processos racionais e que lhe deram o appellido de "Rei do arroz". Dedicava-se tambem a outras culturas, especialmente á de sementes seleccionadas de trigo, das quaes boa parte foi distribuida aos lavradores de S. Paulo, na recente campanha feita pela Secretaria da Agricultura. Em todos

os seus importantes e variados negocios muito se preocupava com o seu pessoal, procurando assegurar aos trabalhadores condições de vida, associando mesmo os seus melhores esforços aos dos seus auxiliares.

DO CAMPO A' POLITICA

Era natural que um homem como o coronel Pedro Luiz Ozorio, que concentrava em torno de si as sympathias de seus concidadãos, pelo seu caracter e pela sua bondade, trazendo do seu passado toda a gloria de um nome illustre, se projectasse, num meio propicio como é o Rio Grande do Sul, até a arena das lutas civicas, das quaes sempre sahiu vencedor, pelo seu espirito de renuncia e conciliação. O nucleo mais coheso dos que formavam a sua "entourage" partidaria, era a importante cidade de Pelotas, onde, desde a propaganda da Republica, era chefe politico de incontestavel valor. Foi ali que formou o justo prestigio de que gozava e de que nunca se quiz utilizar para se fazer eleger a qualquer cargo publico. Apenas accitou, como homenagem ao chefe do partido e ao amigo pessoal, o cargo honorifico e não remunerado de vice-presidente do Estado, para o qual foi nomeado pelo então presidente dr. Borges de Medeiros.

OS DESCENDENTES

O illustre morto deixa viuva a sra. d. Decilia Osorio, irmã do dr. Luiz T. A. Pereira, director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e quatro filhas casadas respectivamente com o commandante A. Reichstern, residente no Rio de Janeiro, com o dr. Arthur de Vasconcellos, aqui residente, com os drs. Paulo Rheingantz e Pompeo Sousa, residentes em Pelotas, e mais 14 netos.

GUARDA-LIVROS PARA FAZENDA

Organizador, energico e rapido de acção, com longa pratica e *Attestados* offerece-se para trabalhar em boa fazenda, neste ou nos Estados do Sul. Não ambiciona grande ordenado.

Offertas a H. Borges Travessa do Commercio, 2 - 2.º andar, sala 3. Telephone, 2-5316. *III-931*



No Departamento do Trabalho Agricola

30 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, 285 familias de colonos, para a lavoura